



EXPLORANDO A DIVERSIDADE FÚNGICA DO CERRADO

Dominnyke Slater Santos Neves (1); Amanda Rodarte (2); Ana Clara Angelo Antunes (3), Caio Gabriel Rodrigues Silva Oliveira (4); Camila Santana de Oliveira (5); Caroline Ferreira Lima (6); Emily Fonseca (7); Francisco Calaça (8); Hildene Meneses e Silva (9); Jose Fredson da Silva Alves dos Prazeres (10); Layanne Ferro (11); Luciano Augusto Feliciano de Oliveira Filho (12); Pedro Gabriel Lopes da Silva (13); Pedro Henrique Felix de Oliveira (14); Victoria Bomfim Barros (15); Jadson Diogo Pereira Bezerra (16)

Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás (UFG) Goiânia, Goiás, Brasil; Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Pernambuco, Brasil; Universidade Federal de Goiás (UEG), Anápolis, Goiás, Brasil. dominnyke.slater@discente.ufg.br, amandarodarte@discente.ufg.br, anaangelo@discente.ufg.br, caiogabriel@discente.ufg.br, santana.oliveira@discente.ufg.br, caroline.ferreira@discente.ufg.br, emilyfonsec@gmail.com, calacafjs@gmail.com, hildene@ufg.br, fredson.alves@ufpe.br, layanne.ferro93@gmail.com, filho.luciano@discente.ufg.br, da_pedro@discente.ufg.br, felix.pedro@discente.ufg.br, vikeju92@gmail.com, jadsonbezerra@ufg.br

O Cerrado, abrangendo aproximadamente 24% do território brasileiro, estende-se por uma vasta área com cerca de 2 milhões de km². Este bioma notável abriga inúmeras espécies de fauna e flora, algumas das quais não são encontradas em nenhum outro lugar do planeta. Com uma grande variedade de ecossistemas, desde campos abertos até formações florestais, o Cerrado se destaca como um hotspot de diversidade, atraindo a atenção de cientistas e toda a população. No entanto, apesar de sua importância ecológica, o Cerrado enfrenta desafios significativos devido às atividades humanas que impactam suas áreas protegidas e ameaçam essa riqueza natural. O projeto tem como metas explorar a diversidade de fungos em cavernas e associados endofiticamente com plantas do Cerrado. Além disso, busca identificar informações morfológicas e moleculares que contribuam para o entendimento da classificação filogenética desses fungos. Adicionalmente, o projeto tem o propósito de avaliar o potencial desses organismos em termos de controle de patógenos de relevância médica e agrícola, bem como na produção de moléculas de importância biotecnológica, bem com compreender o impacto de fatores relacionados às mudanças climáticas no desenvolvimento dos fungos. Nosso projeto científico visa preencher parte da lacuna de conhecimento sobre a diversidade fúngica do Cerrado e destacar sua importância na manutenção do ecossistema, enfatizando sua relevância para o potencial biotecnológico e conservação ambiental, ajudando na conservação da biodiversidade do Cerrado. Os dados preliminares do projeto demonstram uma grande riqueza de espécies dos gêneros *Penicillium*, seguido por *Cladosporium*, *Aspergillus*, *Mucoromycota* (*Absidia*, *Mortierella* e *Mucor*), *Trichoderma*, leveduras e outros gêneros em processo de identificação, inclusive de novas espécies. Até o momento, nossa coleção de trabalho com fungos Cerrado possui aproximadamente 2.500 isolados. Nosso projeto também se concentra na formação de recursos humanos de diferentes níveis e irá contribuir com a estimativa nacional e global da diversidade fúngica. As atividades científicas são financiadas pelo CNPq, FAPEG, CAPES e TCCE ICMBio/Vale, em colaboração com a UFPE, ICMBio/Cecav e outras instituições.

Palavras-chave: Cerrado. Biodiversidade, Diversidade fúngica, Conservação ambiental, Ecossistema